



A Importância da Monitoria Acadêmica no Processo Ensino Aprendizagem voltada para a disciplina Contabilidade Básica

Resumo

O ensino, atualmente, precisa de ações voltadas para a monitoria, para levar seus conhecimentos à comunidade acadêmica com aplicações práticas. A pesquisa apresentada tem como tema a importância da monitoria no curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas. Merece destaque que o ensino-aprendizagem vem estimulando o rendimento dos discentes, como também o despertar para a docência. O objetivo geral dessa pesquisa foi observar como a monitoria direcionada para a disciplina Contabilidade Básica contribuiu na formação dos alunos e do monitor. Como objetivos específicos, este trabalho focou incentivar os discentes a utilizar a monitoria, interagir os alunos com a disciplina e analisar ao aprendizado de um semestre para outro no ano de 2018. A metodologia utilizada foi quantitativa e qualitativa. A avaliação do desempenho do aluno na tutoria foi baseada na frequência e participação das atividades propostas, tanto nas atividades de exercícios, como nas dos fóruns. Como conclusão, a monitoria é uma ferramenta de reestruturação dos modos de ação pedagógica. O ser humano cria tecnologias para mediar às relações que constrói com o mundo, com os outros e consigo mesmo. A orientação e a prática vivenciada pelo monitor o aperfeiçoaram para a execução de tais atividades no seu segundo semestre, tendo como consequência um melhor aproveitamento da disciplina para os discentes. Tais mediações permitem superar limites de tempo e de espaço e perceber que aprender assuntos envolvendo cálculos contábeis não é tão difícil quanto parece, visto que, os discentes puderam compreender melhor os diferentes modos de abordagem. Sendo assim, merece destaque que é necessário conjecturar sobre a realidade na graduação. A monitoria é uma ferramenta de reestruturação dos modos de ação pedagógica. Acredita-se que a experiência a ser vivida na monitoria servirá para despertar vocações, no âmbito da academia.

Palavras chave: monitoria, ensino-aprendizagem, contabilidade básica.



1 INTRODUÇÃO

A monitoria tradicional é uma atividade exercida por discentes de graduação, através dos programas de extensão, com matrícula e frequência regular, que é admitido pelo período de seis meses podendo renovar para um ano, com o intuito de auxiliar o trabalho de ensino, pesquisa, extensão ou quaisquer atividades didáticas científicas (Fernandes *et al.*, 2011).

Observa-se que as ações desenvolvidas no tocante à monitoria dizem respeito a uma atividade extraclasse que busca resgatar as dificuldades vivenciadas no ambiente de sala de aula e apresentar soluções capazes de amenizá-las.

Na área da educação, de um modo geral, existe a necessidade de um espaço para que os docentes estejam sempre analisando e discutindo novas técnicas de ensino e formas de aprendizagem (Fernandes *et al.*, 2011).

Nesse sentido, a monitoria é uma oportunidade que o aluno tem de se aperfeiçoar mais detalhadamente, em uma determinada disciplina que mais se identificou.

O programa de monitoria surgiu com a perspectiva de aperfeiçoar os discentes, o estimulando para seguir não somente a carreira docente, como também despertar o lado ensinar e aprender, simultaneamente. Tendo como sequência, o aluno-monitor-tutor estar sempre adquirir novos atributos, tendo em vista, que o ensino seja repassado de uma forma cada vez diferenciada.

A disciplina de Contabilidade Básica é uma matéria introdutória para os graduandos de Ciências Contábeis, na qual os discentes apresentam dificuldades em virtude dos principais temas, princípios e vários outros aspectos contábeis abordados, os quais são totalmente novos para eles.

Fernandes (2011) destaca a importância do “pensar globalmente e agir localmente” em virtude da necessidade de um entendimento do que acontece na esfera acadêmica, nas relações docente-turma, docente-monitor, monitor-turma e turma-turma.

Diante do contexto abordado o objetivo geral dessa pesquisa foi observar como a monitoria direcionada para a disciplina Contabilidade Básica contribuiu na formação dos alunos e como objetivos específicos, destacam-se: Incentivar os discentes a utilizar a monitoria, interagir os alunos com a disciplina e analisar ao aprendizado de um semestre para outro no ano de 2018.

Sendo assim, a questão norteadora desta pesquisa baseia-se em como a monitoria aplicada no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, campus Maceió, disciplina Contabilidade básica contribui na relação aluno-monitor com os discentes e na sua formação para um futuro docente?

Este trabalho se justificou pois teve o foco de desenvolver habilidades no monitor, como, autonomia, disciplina, responsabilidade nos horários de atendimento, saber trabalhar em equipe. Serão aptidões adquiridas antes de iniciar no mercado de trabalho. Ou seja, compreendendo essas relações é possível tomar atitudes que possam mudar algo na educação contribuindo para uma sociedade mais formadora de opiniões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ciências Contábeis

O curso de bacharel de Ciências Contábeis (CC), campus Maceió, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), tem por objetivos, segundo o seu Projeto Político e Pedagógico (PPC), de atender as demandas:



... criando condições para que o graduando de Ciências Contábeis esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas e financeiras no cenário nacional e internacional, nos diferentes modelos organizacionais, possibilitando total domínio funcional envolvendo apurações, perícias e arbitragens, domínio atuarial e de quantificação de inovações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovação tecnológica, traduzindo capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da informação.

O Curso busca sempre atender as demandas que surgem para os futuros profissionais da Contabilidade. Segundo Barros e Cavalcante (2018) a primeira turma do curso de CC em Alagoas, iniciou em cinco de março de 1964 na UFAL, campus Maceió e atualmente continua ofertando turmas para o curso de CC.

2.1.1 Contabilidade Básica I

A disciplina Contabilidade Básica I é onde os ingressantes na graduação de CC conhecem os princípios fundamentais para poder desbravar sobre o universo do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foi criado pela Resolução CFC nº 1.055 (2005) com o objetivo:

Estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais.

O CPC 00 R1 que trata da Estrutura Conceitual é um dos temas abordados na disciplina introdutória e detalha sobre a elaboração e divulgação do relatório contábil-financeiro, os usuários das demonstrações, aborda as características qualitativas para uma informação contábil útil, descreve a definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos que compõem as demonstrações contábeis e versa conceitos de capital e de manutenção de capital.

Outros assuntos abordados são os principais conceitos fundamentais na contabilidade, inclusive o mecanismo do débito e do crédito e a classificação e reconhecimento dos elementos: ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas.

Segundo o PPC (2009) do curso de CC a disciplina Contabilidade Básica I, tem como ementa:

A Contabilidade e seu campo de atuação. Informações Contábeis: usuários e finalidade. O patrimônio: conceito, aspectos, situação patrimonial e representação gráfica. Fatos Contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Livros de Escrituração. Normas brasileiras de Contabilidade relativas à escrituração contábil dos documentos. Contas e Planos de Contas. Mecanismo do débito e do crédito. Registro de operações mais comuns. Balancete de Verificação.

Este PPC busca deixar a aluno capacitado para prosseguir com os estudos mais aprofundados das disciplinas do curso de CC.



2.2 Monitoria

Fernandes (2011) cita que o exercício da monitoria servirá para aprofundar conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a que a monitória estiver ligada e que esse exercício há uma intensificação na cooperação do corpo discente com o corpo docente, principalmente nas atividades de pesquisa e extensão.

O Programa de Monitoria da UFAL tem o objetivo, segundo a Resolução Nº55 (2008), de despertar no discente o interesse pela docência, promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docentes e discentes e auxiliar o docente em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e a extensão. Todo aluno-monitor tem um professor orientador, para poder lhe instruir e o auxiliar no planejamento das atividades que são desenvolvidas durante o semestre letivo.

De acordo com Antunes (2002), a escola como centro epistemológico que está a serviço dos interesses da população, deveria contribuir para promover o progresso humano na proporção em que desperta a atividade mental construtiva e fornecem aos discentes elementos que lhe permitam uma participação ativa na sociedade.

2.2.1 Ensino Aprendizagem

Conforme Rosário *et al.* (2008, p.116), o termo autorregulação da aprendizagem ganhou auge nos anos 80 do século XX, dando ênfase à emergente autonomia e responsabilidade dos alunos na condução de seus estudos. De acordo com esse autor, a autorregulação pode ser definida como um “processo ativo no qual os sujeitos estabelecem os objetivos que norteiam a sua aprendizagem tentando monitorizar, regular e controlar as suas cognições, motivação e comportamentos com o intuito de os alcançar” (Rosário, 2005, p.37).

Há vários modos de desenvolver a atividade de monitoria. Há casos onde a monitoria é em grupo, para haver uma grande interação entre os participantes, abordando assim os principais temas de forma a atender a todos os alunos. No entanto, como há diferentes formas de aprendizados, de acordo com Perrenoud (2016) todos os alunos têm o direito de ter um ensinamento individual, caso seja notado que a forma de aprendizagem utilizada pelo professor não esteja atingindo seus objetivos com qualquer aluno.

A prática da atividade de monitoria, beneficia mutuamente o discente e o monitor. O monitor, ao revisar o conteúdo para ensinar, aprimorando assim seus próprios conhecimentos por receber orientações do professor da disciplina e por conseguinte, permite que os estudantes usufruam da possibilidade de sanar dúvidas conceituais e resolução de exercícios, bem como do contato direto com alguém que o entende mais diretamente (Molero & Fernández, 1995).

Segundo Molero e Fernández (1995), aprendizagem por meio da monitoria entre discentes constitui-se em um sistema de ensino no qual os parceiros se ensinam e aprendem mutuamente, ou seja, um aluno ensina o outro com uma proposta de trabalho em que todos participam discutindo e refletindo conjuntamente sobre determinado conteúdo.

Duran e Vidal (2007) destacam que é preciso haver um investimento na qualificação prévia para os monitores, oferecendo caso necessário esclarecimentos para o bom desempenho de tal função; organizar supervisão sistemática, por parte dos professores titulares da disciplina e orientadores da monitoria, em especial nas atividades que dizem respeito ao ensino; oportunizando assim reflexões sobre a mudança de concepção com a prática tradicional, rompendo com a paradigma onde o professor é o único depositante do saber e da transmissão dos conhecimentos.



No entanto deve-se ter cuidado para não se acreditar que essa é uma modalidade de ensino fácil, pois consiste em uma prática que exige acompanhamento, pelo orientador, cuidado na formação dos monitores, pela coordenação de monitoria, e empenho da Instituição de Ensino em fazer um trabalho de qualidade.

Com a evolução da tecnologia os ambientes virtuais de aprendizagem ganham cada vez mais espaços, como também as redes sociais, deixaram de ser um canal somente de entretenimento como também um espaço utilizado para o aprendizado.

Nesse sentido, Ira Maciel (2008) destaca sobre a possibilidade de que os ambientes virtuais de aprendizagem devem contribuir para extinguir a distância em EAD, destacando alguns itens: organização do ambiente; interfaces de fáceis de manuseios pelos discentes; ambiente atrativo; ofertas de recursos para aprendizagem individual e em grupo; acessos a fontes bibliográficas; comunicação interativa (assíncrona e síncrona); existência de espaço para apresentações pessoais, opções distintas de ações avaliativas; possibilitar condições para que o responsável acompanhe e avalie o discente.

A interação com os tutores, a linguagem do material adotado, também é necessário lembrar a autonomia que o discente deve ter para uma melhor construção, motivá-lo para a responsabilidade no processo ensino aprendizagem, conduzindo-o, organizando-o, cita Struchiner (2008).

Sendo assim, no ambiente construtivista, o aprendiz deve ser o produtor do conhecimento, monitorando junto com o docente o seu processo de aprendizagem, fundamentando cada resposta, esquecendo o método tradicional do que é certo ou errado.

Fernandes (2011) alerta que no ambiente virtual de aprendizagem o ensino é baseado na concepção sócio construtivista em que o discente é visto como construtor de conhecimentos.

2.3 Estudos Anteriores

Ao buscar as pesquisas anteriores sobre o programa de monitoria, foram selecionados alguns estudos que avaliaram o nível de satisfação dos discentes sobre a prática das atividades desenvolvidas pelo monitor e sobre as experiências agregadas aos discentes. Estes estudos são contextualizados a seguir.

Pereira (2009) pesquisou se o programa de monitoria tem auxiliado com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos de graduação de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e se a experiência como monitor agregou conhecimento para os seus participantes.

Os resultados obtidos evidenciaram que o programa de monitoria auxilia o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que participam das atividades de monitoria. Além disso, o programa contribui para a formação dos alunos que atuaram como monitor, agregando novos conhecimentos e experiências.

Leite (2017) pesquisou a opinião de quarenta e um monitores sobre as atividades desenvolvidas na monitoria, investigando como os participantes avaliaram o plano de trabalho proposto durante a monitoria e sua relevância para a formação profissional.

As respostas encontradas demonstraram que a monitoria aperfeiçoa o conhecimento, pois possibilita uma revisão detalhada dos conteúdos da disciplina cursada e ajuda a consolidar o próprio ensino-aprendizado, pois ocasiona em uma nova visão sobre as estratégias de ensino-aprendizagem. Além disso, os monitores, afirmam que é necessária uma maior efetividade dos professores, o papel de orientador.

Rodrigues, Santiago & Rezende (2017) investigaram se a monitoria tem relevância para o processo de ensino-aprendizagem na disciplina Contabilidade II no curso de CC UFPB – Campus IV. O resultado obtido explicitou que houve apenas 46,56% de aproveitamento, menos do que o esperado,



todavia, ao analisar outros quesitos, os pesquisadores afirmaram que a agregação do conhecimento, mediante o auxílio do aluno-monitor, foi positiva. Corroborando assim, para afirmarem que o projeto de monitoria é importante para os alunos que cursaram a disciplina Contabilidade II.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, a classificação da pesquisa utilizada foi baseada no enfoque proposto por Raupp e Beuren (2004). De acordo com os autores, as tipologias para delinear pesquisas, com enfoque na área de Contabilidade podem ser agrupadas em três pilares: pesquisa do tipo exploratória, descritiva e explicativa, quanto aos objetivos; pesquisa quanto aos procedimentos, que envolve o estudo de caso, o levantamento, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental; e a pesquisa quanto à abordagem do problema, que pode ser qualitativa e quantitativa.

Em relação aos objetivos, o trabalho é classificado como descritivo, visto que seu objetivo principal é descrever as características de determinada população e estabelecer relação entre variáveis. Uma das características mais significativas das pesquisas descritivas é a utilização de técnicas padronizadas para coletar dados, como por exemplo, o questionário (GIL, 2002).

De acordo com Raupp e Beuren (2004, p. 81), a pesquisa descritiva se encontra entre a pesquisa exploratória e explicativa, isto é, a pesquisa descritiva não é tão preliminar como a exploratória e nem tão profunda como a explicativa.

Através da aplicação do questionário, esta pesquisa busca descrever como a monitoria tem exercido papel importante na vida acadêmica, tanto dos alunos que participam das atividades desenvolvidas, como também dos alunos que atuam e já atuaram como monitores. Com a presente pesquisa, os autores se propõem a descrever a relação existente entre a visão dos alunos que utilizam a monitoria e as atividades desenvolvidas pelo monitor no período de um ano letivo.

Classificar uma pesquisa quanto aos procedimentos envolve mostrar quais foram os meios utilizados pelos autores para a coleta de dados. Portanto, em relação aos procedimentos, essa pesquisa classifica-se como bibliográfica, visto que para sua elaboração foram utilizados livros, documentos da *internet*, artigos e teses de mestrado.

Quanto aos dados fornecidos pelos entrevistados, esse trabalho classifica-se como um levantamento, visto que tem como característica a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se pretende conhecer e analisar (GIL, 2002).

A escala Likert ou escala de Likert é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação.

Referente a coleta de dados foram aplicados questionários aos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis do período noturno, entre o ano de 2018.

Quanto aos alunos selecionados para a pesquisa, optou-se apenas pelos ingressantes, calouros”, que ingressaram no primeiro e segundo semestre de 2018, que estavam matriculados na disciplina Contabilidade Básica 1.

Essa pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa participante, tendo em vista que um dos autores foi o monitor que estava sendo avaliado pelos alunos.

A presente pesquisa classifica-se como quantitativa. Uma pesquisa quantitativa se caracteriza pela utilização de instrumentos estatísticos como base para análise de um problema (RICHARSON, 1999).



A partir dos dados coletados através da aplicação de questionários, a presente pesquisa busca analisar se houve contribuições da monitoria para agregar conhecimento aos seus participantes, bem como verificar a importância dela para a vida acadêmica e profissional do monitor. Para tanto, os autores utilizam-se de métodos estatísticos.

Foram aplicados questionários para as duas turmas do primeiro período, sendo uma no primeiro semestre e a outra no segundo semestre no ano letivo de 2018. Dessa forma, foram aplicados os questionários direcionados aos alunos que utilizaram a monitoria em sua trajetória de primeiro período no curso de Ciências Contábeis.

Os questionários foram aplicados nos dois momentos, pela professora da disciplina Contabilidade Básica e orientadora da monitoria, no dia da segunda avaliação bimestral, dando um tempo de quinze minutos para todos os entrevistados. Os períodos avaliados justificam-se em virtude do melhor acompanhamento escolar.

Os questionários aplicados contêm 20 (vinte) questões, sendo as 3 (três) primeiras, vista na Tabela 1, para investigar o perfil dos respondentes e como estes se comunicaram com o monitor, e as outras 17 (dezesete) quesitos, visto na Tabela 2, referentes ao nível de satisfação dos discentes em relação as atividades desenvolvidas na monitoria, cada um de acordo com a escala likert (1 a 5), sendo 1 como discordo totalmente, 2 como discordo parcialmente, 3 como não discordo nem concordo, 4 como concordo parcialmente e 5 como concordo totalmente.

Tabela 1 Questões para investigar perfil dos entrevistados

Como foi o seu contato com o monitor?		
Presencial	Online	Presencial e Online
Você é matriculado em qual turno?		
Diurno	Noturno	
Você trabalha?		
Sim	Não	

Fonte: Autores, 2018.

Tabela 2 Quesitos investigativos sobre a monitoria

Q1	O monitor aparenta entusiasmo ao ensinar.
Q2	O monitor tem interesse em saber se o estudante aprendeu o conteúdo.
Q3	O Monitor contribuiu para o seu aprendizado.
Q4	Você teve facilidade de entrar em contato com o monitor?
Q5	O monitor mostrou ter conhecimento da disciplina.
Q6	O monitor mostrou iniciativa.
Q7	O monitor teve disponibilidade e atendeu quando solicitado.
Q8	O monitor conseguiu esclarecer suas dúvidas?
Q9	O monitor demonstrou paciência e boa vontade quando estava tirando as suas dúvidas.
Q10	O monitor demonstrou compromisso com a monitoria.
Q11	Os estudantes têm oportunidade para fazerem perguntas.
Q12	O monitor tem uma boa didática.
Q13	As leituras indicadas são apropriadas.
Q14	Os trabalhos/exercícios indicados são adequados aos conteúdos abordados na disciplina.

Q15	Seu desempenho na disciplina melhorou depois do início da monitoria.
Q16	De maneira geral, a interação aluno-monitor é positiva.
Q17	Caso não houvesse o Programa de Monitoria, você acredita que o seu rendimento teria sido o mesmo.

Fonte: Autores, 2018.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A avaliação do desempenho do aluno na tutoria será baseada na frequência e participação das atividades propostas, tanto as atividades de exercícios, presenciais e não presenciais (WhatsApp).

Na primeira etapa, perfil dos entrevistados, é uma maneira de avaliarmos os discentes como um todo.

O ambiente de aprendizagem promove uma elevada interatividade entre aluno-tutor-docente, sendo um diferencial comparado ao modelo tradicional no ensino presencial.

O aprendizado adquirido junto ao docente e aos discentes monitorados integrarão a carga acadêmica, intelectual e social da monitoria, mostrando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

4.1 Perfil dos entrevistados

Os sessenta e oito entrevistados são alunos iniciantes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC/UFAL. Desses, trinta e seis discentes ingressaram no semestre letivo 2018.1 e os outros quarenta e dois ingressaram no curso no semestre 2018.2. Todos os discentes estudavam no horário noturno, e a maioria desses discentes trabalhavam pelo dia, como pode ser visto na Figura 1.

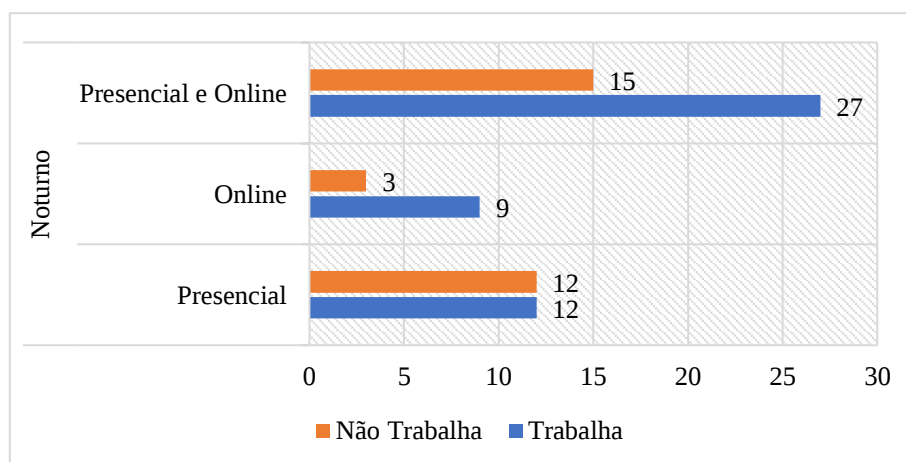


Figura 1 Perfil dos Entrevistados

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Mais da metade dos entrevistados, como pode ser visto na Figura 1 se comunicaram com o monitor online, através do aplicativo “WhatsApp”, e presencialmente, onde nos dois casos os alunos puderam tirar dúvidas em relação aos assuntos abordados na disciplina e as questões extras que eram lançadas em sala, para serem respondidas com o auxílio do monitor.

Vinte e quatro dos entrevistados tiveram apenas encontro presencial com o monitor, esses encontros eram com horários pré-determinados e flexíveis, pois os discentes tinham diferentes demandas e por trabalharem em horários divergentes o monitor marcou encontros nos sábados letivos, para realizar revisões gerais dos assuntos abordados para as provas bimestrais.

A menor forma de contato, que pode ser vista na Figura 1, foi o modo online, já que não houve oportunidade para os doze alunos que tiveram apenas contato online. O contato online, pelo aplicativo, era muito simples para ambas as partes já que havia o contato através do grupo e apenas com o monitor, e na própria universidade há internet disponível para todas as pessoas, facilitando assim o uso para todos os envolvidos desta pesquisa.

Um fato diferencial foram as diferentes abordagens ocasionadas pelo grupo no aplicativo citado anteriormente, em vista que todos os participantes puderam observar as dúvidas que eram lançadas no grupo e assim sanavam suas questões e a dos colegas de turma, gerando assim uma facilidade, pois eles tiveram oportunidades tanto nos momentos presencial quanto nos momento online, com o aplicativo “WhatsApp”.

4.2 Análise das Afirmativas

A primeira afirmativa “O monitor aparenta entusiasmo ao ensinar“, que pode ser vista na Figura 2 alcançou um crescimento alto em comparação do primeiro semestre com o segundo semestre de monitoria ministrado pelo monitor.

Essa afirmativa é muito importante, já que o monitor conseguiu passar que estava entusiasmado com a monitoria para os alunos, corroborando assim para que mais participantes estivessem participando das atividades desenvolvidas pelo aluno-monitor junto ao professor ministrante da disciplina.

O segundo quesito “O monitor tem interesse em saber se o estudante aprendeu o conteúdo” obteve um crescimento entre concordo totalmente e concordo pessoalmente, fazendo com que ficasse explícito que o monitor teve uma maior comunicação como pode ser visto na Figura 2, com a turma que ingressou no segundo semestre letivo no curso de Ciências Contábeis.

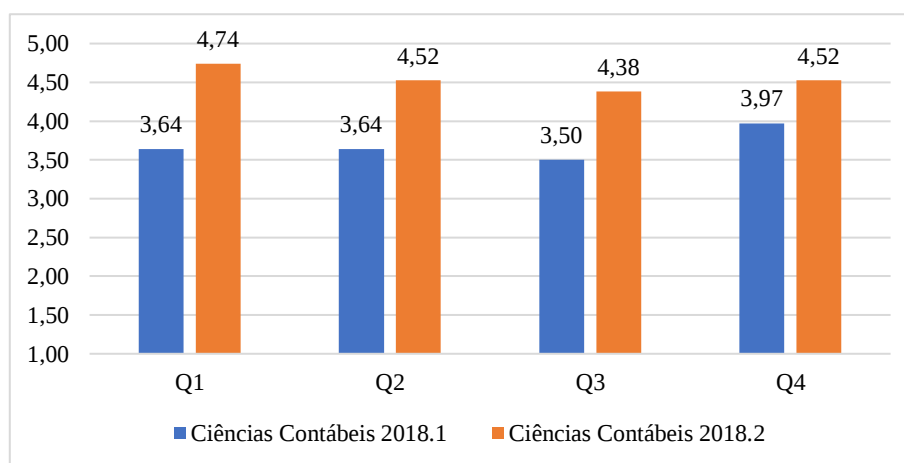


Figura 2 Média das turmas dos quatro primeiros quesitos

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A terceira afirmativa que questionou se o monitor conseguiu de alguma forma contribuir para o aprendizado dos alunos, Figura 2, onde a maioria dos alunos do primeiro semestre ficou dividida entre o não concordo e não discordo e o concordo parcialmente, já a turma do segundo semestre evidenciou que o monitor conseguiu contribuir de alguma forma para o aprendizado da turma, de modo geral.

O quarto quesito, Figura 2, que afirmava que a turma de alunos tinha facilidade de entrar em contato com o monitor, onde ficou claro que houve um pequeno crescimento em relação aos percentuais das turmas, já que as duas turmas concordaram com tal afirmativa.

A quinta afirmativa, encontrada Figura 3, O monitor mostrou ter conhecimento da disciplina, demonstrar ser confiável ainda mais, com a turma do primeiro período de 2018.2. Uma peculiaridade é que essa afirmação é evidente através também da prova de seleção que é feita com os alunos que já cursaram a disciplina. Entretanto ela ganha destaque porque as turmas afirmaram que o monitor demonstrou conhecimento dos assuntos abordados na disciplina de Contabilidade Básica.

A sexta afirmativa, “O monitor mostrou iniciativa”, e a sétima, “O monitor teve disponibilidade e atendeu quando solicitado”, sendo as duas evidentes na Figura 3 obtiveram pontuações bem próximas em relação a primeira vez que o aluno-monitor desenvolveu suas atividades com a orientação do professor da disciplina.

O crescimento também foi bem próximo, tendo em vista, que na segunda oportunidade o monitor já tinha adquirido experiência com a turma passada, concluindo assim que tal pesquisa é importante para evidenciar que há um aperfeiçoamento do discente como monitor da disciplina de Contabilidade básica.

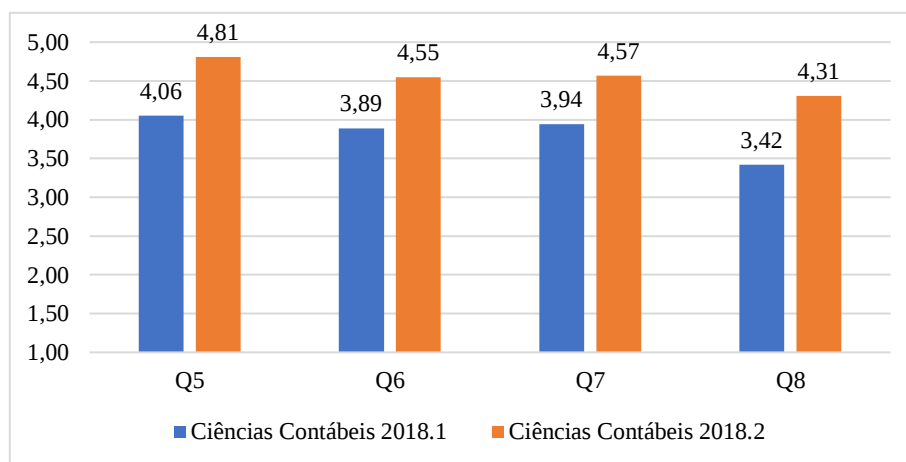


Figura 3 Média das turmas do quinto ao oitavo quesito.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A oitava afirmativa, que, questiona se o monitor conseguiu esclarecer as dúvidas dos discentes da turma demonstra na Figura 3 que a turma do semestre 2018.1 ficou mais próxima da neutralidade, mesmo que concordasse um pouco.

Já a turma do semestre 2018.2 deixou claro que o monitor conseguiu esclarecer a maior parte das suas dúvidas durante o semestre, isso é importante para o Programa de monitoria, já que corrobora com a aprendizagem dos alunos que participam das atividades que são elaboradas pelos monitores.

A nona questão, que afirma que o monitor demonstrou paciência e boa vontade quando estava tirando as dúvidas dos entrevistados, teve uma grande concordância dos pesquisados, como pode ser visto na Figura 4, isso evidencia que o monitor ainda no seu primeiro contato com os alunos, deve ter

um acompanhamento bem próximo com o professor orientador da disciplina de Contabilidade, visto que os alunos podem ficar com dúvidas, referentes aos princípios e modos de lançamentos que são abordados na disciplina introdutória.

A décima questão, que afirma se o monitor teve compromisso com suas atividades obteve um crescimento razoável em relação aos outros quesitos, e isso ficou evidente na Figura 4 principalmente por o monitor só ter começado a exercer as atividades no seu primeiro semestre como monitor depois de quatro semanas de aula, já no semestre 2018.2 ele começou a exercer as atividades desde o primeiro dia de aula da turma, isso que pode ter ocasionado os resultados expostos.

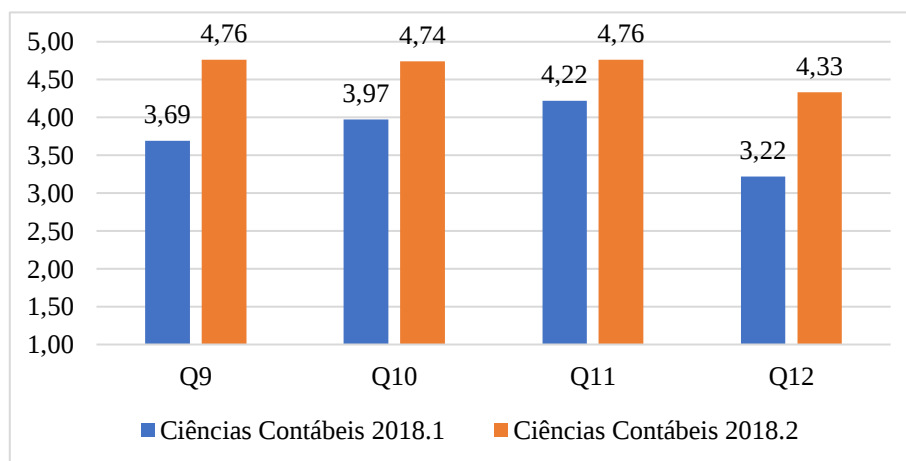


Figura 4 Média das turmas do nono ao décimo segundo quesito.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A disciplina de contabilidade por ter muitos CPCs faz com que os alunos adquiram dúvidas referente aos diversos assuntos que são abordados na disciplina introdutória do Curso de Ciências Contábeis, por isso que foi criado o décimo primeiro quesito que pergunta se os alunos das turmas tiveram oportunidade de fazerem perguntas relacionadas as suas dúvidas, com o resultado evidente, ficou claro que o monitor dava oportunidade dos alunos fazerem seus questionamentos durante os momentos de monitoria, como fica exposto na Figura 4.

O quesito décimo segundo, encontrado na Figura 4 deixa claro que a turma foi imparcial com a didática do monitor no seu primeiro semestre, exercendo tal função. Contrário ao primeiro período de execução da monitoria, a turma iniciante do semestre 2018.2 concordou com tal afirmativa, que afirma que o monitor tem uma boa didática, afirmando assim que com o decorrer das atividades, o monitor junto com seu orientado vem aprimorando sua didática a cada experiência.

Os quesitos décimo terceiro e décimo quarto, encontrados na Figura 5 que afirmam, que, as leituras e exercícios, respectivamente são adequados para os conteúdos abordados na disciplina tiveram aumentos parecidos com as turmas concordando com os materiais que eram indicados para as turmas.

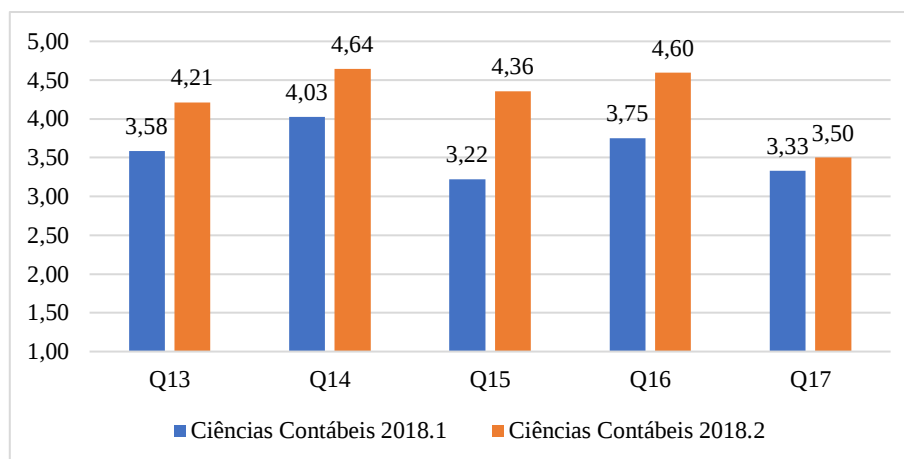


Figura 5 Média das turmas com os cinco últimos quesitos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O décimo quinto quesito, encontrado na Figura 5, é fundamental para promover a continuação do programa de monitoria, já que alega que o desempenho da turma melhorou depois das atividades da monitoria, tal quesito evidencia que para a turma 2018.1 a resposta foi próxima da imparcialidade tendendo a concordância parcial. Já para a turma 2018.2 a resposta foi bem divergente, tendo como resposta a concordância parcial com tendência para o concordo totalmente. Evidenciando assim que houve uma melhoria do trabalho desenvolvido na turma 2018.2, que era o segundo semestre do monitor da disciplina.

A afirmação décima sexta do questionário, onde perguntou “De maneira geral, a interação aluno-monitor é positiva” obteve quase 1 ponto de crescimento em relação a turma de 2018.1 com a turma 2018.2, como pode ser vista na Figura 5, evidenciando assim que o monitor soube ter uma melhor interação com os alunos apenas no seu segundo semestre como monitor.

Já o quesito décimo sétimo que questiona se “Caso não houvesse o Programa de monitoria, você acredita que o seu rendimento teria sido o mesmo” evidenciado na Figura 5, deixou explícito que a média da turma ficou próxima da imparcialidade nas duas turmas, no entanto com tendência para o concordo parcialmente.

De modo geral, como pode ser visto na Figura 6, a média da turma 2018.2, onde era o segundo semestre do monitor exercendo tal função, obteve um crescimento que ficou evidente para todos os quesitos.

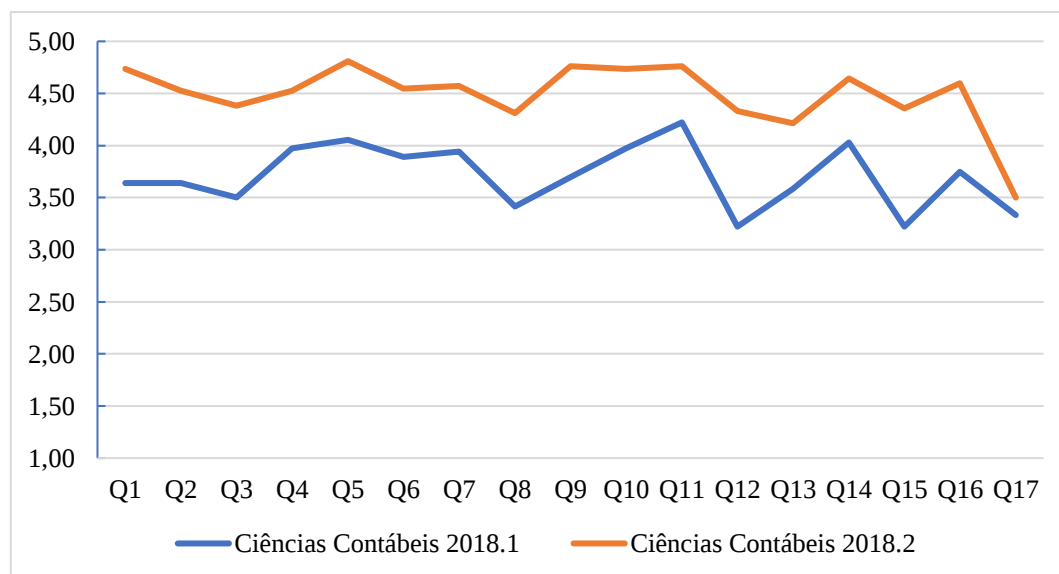


Figura 6 Diferença Geral das turmas.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Diante de todo contexto abordado afirma-se que a orientação e a prática vivenciada do aluno-monitor no seu primeiro semestre, o aperfeiçoou para a execução de tais atividades no seu segundo semestre que foi com a turma do período 2018.2 tendo como consequência um melhor aproveitamento da disciplina para os discentes registrando-se um menor número de alunos reprovados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância de um acompanhamento nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de uma declaração de monitoria ou de horas flexíveis. Sua importância vai muito além, seja no aspecto pessoal de ganho acadêmico do discente, seja na contribuição dada aos discentes monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos.

Com a realização dessa pesquisa, foi possível verificar que a monitoria tem contribuído tanto no processo de ensino-aprendizagem dos alunos que participam das atividades desenvolvidas quanto para a formação acadêmica do aluno-monitor, agregando-lhes novos conhecimentos e experiências, bem como o aperfeiçoando com uma nova visão da carreira docente, atingindo assim o objetivo do programa de monitoria, que busca despertar o desejo a carreira docente nos alunos que participam como monitores.

A partir da aplicação dos questionários aos alunos, foi possível detectar os aspectos em que a atividade desenvolvida necessita ser aprimorada e abordada com uma nova ênfase para poder assim alcançar novos alunos. E em destaque para a atividade de monitoria desenvolvida juntamente com a professora orientadora, houve uma melhora bastante significativa de acordo com o análise geral, com uma aceitação bem mais evidente para a segunda turma que o monitor estava atendendo, acarretando assim para afirmarmos que o monitor obteve experiência com sua primeira turma e procurou melhorar os diversos aspectos que envolvem o ensino-aprendizagem dos participantes das atividades de monitoria.

E com os avanços da tecnologia, o monitor pode estar mais perto dos alunos através do aplicativo “WhatsApp” gerando assim melhores resultados para a turma iniciante do período 2018.2



e outro fato importante foi a apresentação do monitor já na primeira semana de aula, fazendo com que a maioria dos alunos sentissem segurança para com o monitor e seu planejamento de atividades, que foi criando juntamente com o professor orientador da disciplina.

Como recomendações futuras, procura-se pesquisar os níveis de satisfação dos alunos referentes as todas monitorias da graduação de Ciências Contábeis, para procurar quais fatores levam os alunos a obterem melhores proveitos das atividades desenvolvidas pelo monitor juntamente com o professor orientador e a coordenação de monitoria da FEAC/UFAL. Pode-se comparar também como as atividades de monitoria nos cursos de Ciências Contábeis são desenvolvidas nas instituições de ensino superior do município de Maceió.

Outro possível estudo é investigar nos outros cursos da UFAL em relação a monitoria e de como essas atividades contribuem para o ensino-aprendizagem dos alunos de graduação, e de que forma a experiência de ser monitor contribuiu para o aluno.

Nesse sentido, a cooperação entre todos os agentes envolvidos é percebida como aspecto essencial no processo de construção do conhecimento e crescimento não somente acadêmico, como também pessoal.

A realidade acadêmica atual solicita atividades educacionais mais efetivas e que sejam capazes de orientar o agente para um posicionamento construtivo e ético. Sendo assim, merece destaque que é necessário refletir sobre a realidade na graduação. A monitoria é uma ferramenta de reestruturação dos modos de ação pedagógica.

Acredita-se que a experiência a ser vivida na monitoria servirá para despertar vocações, no âmbito da academia, além de identificar-se a uma linha de pesquisa ação no curso de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

- Antunes C. (2002). Vygotsky, quem diria?!: em minha sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Barros, A. A., & Cavalcante, F. G. (2018). A história da contabilidade em alagoas. Maceió: Abracicon.
- Duran, D., & Vidal, V. (2007). Tutoria: aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed.
- Fernandes, R. R, Fernandes, A. P. L. M, Santos, S (2011). Tutoria On Line: uma Maneira Prática, Fácil e Divertida de Aprender. VIII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.
- GIL, A. C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas.
- Hernández-Pina, F. (2006). Trabalhar e estudar sob a lente dos processos e estratégias de auto-regulação da aprendizagem. Psicologia, Educação e Cultura, 10(1), 77-88.
- Leite, I. R. (2017). O que pensam alguns dos monitores do IQ/UNB sobre a monitoria?
- Maciel, I. (2008) Educação à distância. Ambientes virtuais: construindo significados. <http://www.senac.com.br/informativo/BTS/283/boltec283e.htm>. Acesso: 20/8/08.
- Molero, M. A., & Fernandez, P. (1995). La interacción social en contextos educativos. Madrid: Siglo XXI.
- Pereira, G. C. (2009). A monitoria como auxílio no processo de ensino e aprendizagem: um estudo de caso no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.
- Perrenoud, P. (2016). Os Ciclos de Aprendizagem: Um Caminho para Combater o Fracasso Escolar. Artmed Editora.



- Raupp, F. M., & Beuren, I. M. (2004). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. São Paulo: Atlas.
- Rodrigues, O. R. D. S., Santiago, J. S., & Rezende, I. C. C. (2017). Monitoria e o processo de aprendizagem do aluno: um estudo na turma de Contabilidade II. Revista Mangaio Acadêmico, 2(3), 01-11.
- Richardson, R. J. (1999). Pesquisa social: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas. 334 p.
- Rosário, P., Mourão, R., Salgado, A. I. G., Rodrigues, Â., Silva, C. S. T. D., Marques, C., ... & Rosário, P., Veiga Simão, A. M., CHALETA, E., & GRÁCIO, L. (2008). Auto-regular o aprender que espreita nas salas de aula. Professores e alunos: aprendizagens significativas em comunidades de prática educativa, 115-132.
- Struchiner, M e Carvalho, M. A. P. (2008) Um Ambiente Construtivista de Aprendizagem a Distância: Estudo da Interatividade, da Cooperação e da Autonomia em um Curso de Gestão Descentralizada de Recursos Humanos em Saúde. Associação Brasileira de Educação a Distância. ABED.
- Universidade Federal de Alagoas. (2008). Resolução N° 55-CONSUNI. Aprova normas que disciplinam o programa de monitoria da UFAL.
- Universidade Federal de Alagoas. (2009). Projeto político e pedagógico - curso de Ciências Contábeis.